DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Prezados(as) Candidatos(as),

Em atenção ao processo seletivo referente ao Concurso Público de São Raimundo das Mangabeiras - MA, vimos por meio deste ofício divulgar o resultado da análise dos recursos interpostos contra o gabarito preliminar da prova objetiva.

Após minuciosa avaliação das alegações apresentadas pelos candidatos, informamos que as respostas seguem os seguintes critérios:

1. **RECURSOS DEFERIDOS**: Os recursos que foram considerados procedentes resultaram na alteração do gabarito preliminar ou anulação da questão. Os pontos correspondentes a questões anuladas serão atribuídos a todos os candidatos, já os correspondentes a questões alteradas serão atribuídos aos candidatos que tiveram as respostas de acordo com o novo gabarito.

2. **RECURSOS INDEFERIDOS**: Os recursos que não obtiveram fundamentação para alteração do gabarito permanecem indeferidos. Dessa forma as respostas permanecem inateradas e os pontos serão atribuídos aos candidatos que tiverem suas respostas de acordo com o gabarito oficial.

Agradecemos a compreensão e colaboração de todos os candidatos durante esse processo. Estamos à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas adicionais.

Alesandro de Jesus Lima Teixeira
Instituto Social Da Cidadania Juscelino Kubitschek

CARGO: PROFº 6º AO 9º- CIÊNCIAS

RESULTADO DOS RECURSOS		
QUESTÃO	**EMENTA**	**RESULTADO**
04	Anulação da questão	**INDEFERIDO** **Com base no enunciado claro da questão mencionada, a ÚNICA figura de linguagem apresentada no trecho "O anjo bom matou o anjo mal"** Na frase "O anjo bom matou o anjo mal", a figura de linguagem presente é o paradoxo. O paradoxo é uma figura de linguagem que consiste na aproximação de palavras ou expressões de sentidos opostos, com o objetivo de realçar o contraste entre elas. No caso da frase, temos a oposição entre "anjo bom" e "anjo mal". Essa oposição cria um contraste claro entre as duas figuras, destacando suas características opostas. O paradoxo é frequentemente utilizado para enfatizar diferenças e criar um efeito de contraste que pode enriquecer a expressividade do texto. Ironia e paradoxo são figuras de linguagem distintas, cada uma com suas próprias características e funções. **Ironia** A **ironia** é uma figura de linguagem em que se diz o contrário do que se quer expressar, geralmente com a intenção de criticar ou provocar humor. A ironia depende do contexto e do tom para ser compreendida, pois o sentido literal das palavras é diferente do sentido pretendido. Por exemplo, se alguém diz "Que ótimo!" ao receber uma má notícia, está sendo irônico. **Paradoxo** O **paradoxo**, por outro lado, é uma figura de linguagem que apresenta uma ideia aparentemente contraditória, mas que, ao ser analisada mais profundamente, revela uma verdade ou uma reflexão. O paradoxo desafia a lógica comum e provoca o leitor a pensar de maneira mais crítica. Um exemplo clássico de paradoxo é a frase "Menos é mais", que sugere que a simplicidade pode ser mais eficaz do que a complexidade. **Diferenças Fundamentais** • **Ironia**: Utiliza o contraste entre o que é dito e o que se quer dizer, muitas vezes com um tom de sarcasmo ou humor. • **Paradoxo**: Apresenta uma contradição lógica que, ao ser analisada, revela uma verdade ou uma reflexão profunda
19	Anulação da questão	**DEFERIDO**

32	Anulação da questão	**INDEFERIDO** Em relação à questão 32, a alternativa correta é, de fato, a B, conforme indicado. A alegação de que a alternativa A também estaria correta, com base no texto apresentado, não se sustenta diante dos conceitos farmacológicos consolidados. Abaixo, apresento os argumentos que justificam a alternativa B como correta e alternativa A como incorreta, com referências para consultas: Alternativa B (correta): O conceito de meia-vida de um medicamento é um parâmetro farmacocinético fundamental, que descreve o tempo necessário para que a concentração de uma substância no organismo seja reduzida à metade. Esse conceito é amplamente utilizado para determinar a frequência e o intervalo de administração de fármacos, garantindo que a concentração terapêutica seja mantida no organismo. Portanto, a alternativa B está correta e em pleno acordo com os princípios da farmacologia. Referência 1: RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M.; FLOWER, R. J. *Farmacologia*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Referência 2: BRUNTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B. C. *Goodman &* *Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica*. 13ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2018. Alternativa A (incorreta): A alegação de que a alternativa A estaria correta se baseia em uma interpretação incompleta do texto apresentado. Embora seja verdade que fármacos que atuam em receptores enzimáticos possam induzir respostas rápidas, isso não significa que todos os fármacos dessa classe tenham efeitos de curta duração ou sejam rapidamente eliminados. A duração do efeito de um fármaco depende de diversos fatores, como sua afinidade pelo receptor, sua metabolização e sua excreção, que variam conforme a substância. Portanto, a afirmação da alternativa A é generalista e não reflete a complexidade da farmacologia. Referência 1: RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M.; FLOWER, R. J. *Farmacologia*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Referência 2: KATZUNG, B. G.; TREVOR, A. J. *Farmacologia Básica e Clínica*. 13ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. Conclusão: Recurso NEGADO A alternativa B é a única que apresenta um conceito farmacológico universalmente válido e aplicável a todos os medicamentos, enquanto a alternativa A faz uma generalização incorreta sobre os efeitos de fármacos que atuam em receptores enzimáticos. Dessa forma, mantenho a correção da alternativa B como a resposta mais adequada à questão
37	Anulação da questão ou alteração de gabarito	**INDEFERIDO** Na questão 37, a alternativa correta é, de fato, a **C**,

		conforme indicado. A alegação de que a alternativa D também estaria correta, com base no texto apresentado, não se sustenta diante de uma análise mais aprofundada das contribuições e do contexto histórico dos cientistas mencionados. Abaixo, apresento os argumentos que justificam a correção da alternativa C e a incorreção da alternativa D, com referências inclusas: **Alternativa C (correta):** Isaac Newton formulou as leis do movimento e a lei da gravitação universal, sendo reconhecido como um dos principais fundadores da física clássica. Embora seja verdade que alguns contemporâneos, como os cientistas cartesianos, tenham inicialmente rejeitado a ideia de uma força invisível atuando à distância (gravitação universal), isso não diminui o impacto revolucionário de suas descobertas. A obra de Newton foi amplamente aceita pela comunidade científica de sua época e formou a base da física clássica até os desenvolvimentos da teoria da relatividade no século XX. A resistência inicial de alguns grupos não invalida o fato de que suas ideias foram rapidamente adotadas pela maioria dos cientistas e se tornaram fundamentais para o avanço da ciência. **Referência 1:** HALL, A. R. *Isaac Newton: Adventurer in Thought*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. **Referência 2:** WESTFALL, R. S. *The Life of Isaac Newton*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. **Alternativa D (incorreta):** A alegação de que a alternativa D estaria correta se baseia em uma interpretação incompleta do texto apresentado. Embora seja verdade que Marie Curie foi pioneira no estudo da radioatividade e a primeira mulher a ganhar um Prêmio Nobel, a afirmação de que suas descobertas tiveram impacto no tratamento do câncer e em outras áreas da medicina é anacrônica. As aplicações médicas da radioatividade só foram desenvolvidas posteriormente, e não durante a época de Marie Curie. Além disso, o texto apresentado na alternativa D menciona que Marie Curie usou suas descobertas para tratar doenças da época, o que é uma imprecisão histórica. **Referência 1:** QUINN, S. *Marie Curie: A Life*. New York: Simon & Schuster, 1995. **Referência 2:** PASACHOFF, N. *Marie Curie and the Science of Radioactivity*. Oxford: Oxford University Press, 1996